

S Paulo, 8 de Julho de 1908

Meo caro e querido Amigo.

Não tenho de escripto por ter perdido a vista que recuperai, com a operação por ter sofrido uma grande inflamação do olho esquerdo.

Escrevo-te esta com dificuldade e sem ver a que escrevo.

Escrevo por que há muito tempo que não tenho noticias suas, por a escrever-me um verdadeiro aborreo e manipulação do desejo de vos ter ao lado.

Não sou mais em que vivo sinto-me indifferente as coisas physicas, e a parte da vista. Um morto vivo, como sou, não procura ver o mundo.

Mas não sou indifferente as pessoas do Amigo, unica coisa que abriga o meo pobre coração.

Suas carter matas Saudades, Deo

do Antonio.

En fide sperando. In e Wellen
na monumentum affectu eximio a
Sua Lentosa.

Spaca me mi affectu eximio

Opato, in fide Amix

Miguel de Gada